

Trabalho apresentado no 23º CBCENF

Título: IMPLANTAÇÃO DO FORMULÁRIO DE RASTREABILIDADE NO CENTRO CIRÚRGICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: GISELE SOARES DIAS
Jose Everaldo do Nascimento

Autores: Barbara Leice Rodrigues Leal
Lilian Lima Arantes
Viviane Pereira Bacarin

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: TECNOLOGIA, PESQUISA, CUIDADO E CIDADANIA

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Centro de Material e Esterilização devem documentar todos os artigos processados garantindo a rastreabilidade de cada lote. A RDC nº 15 de 12 de março de 2012 rediz que precisam dispor de um sistema de informação manual ou automatizados com registro de monitoramento e controle das etapas de limpeza e desinfecção ou esterilização constante, bem como da manutenção e monitoramento dos equipamentos estes devem ser arquivados um prazo mínimo de cinco anos. Os registros manuais são realizados através por livro-registros utilizados diariamente contendo os resultados os testes físicos e químicos. Os controles de rastreabilidades manuais são formulários dispostos na sala de cirurgia, contém todas as informações do paciente e do procedimento cirúrgico e anexado a etiqueta de rastreabilidade preconizada pela RDC nº15 e testes químicos, de cada caixa, capote, campo utilizados no transoperatório. **OBJETIVO:** Descrever a implantação do formulário de rastreabilidade em um centro cirúrgico de um hospital público de urgência e emergência do Município de Porto Velho/RO. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre implantação do formulário de rastreabilidade dos artigos utilizado no transoperatório, durante as práticas da Residência Uniprofissional em Enfermagem em Centro Cirúrgico e Central de Material e Esterilização no período de maio a junho de 2021. **RESULTADO:** O programa de residência em centro cirúrgico e central de material contam com 4 profissionais enfermeiros. Para implantação do formulário no CC foi necessário realização de protocolos operacionais padrão, educação continuada sobre o manuseio e identificação da etiqueta de rastreabilidade com os enfermeiros e técnicos em enfermagem. Na CME orientando sobre o uso e manuseio dos monitores de esterilização e CC preenchimento do formulário de rastreabilidade. No início da houve resistência das equipes, mas com educação continuada e apoio da coordenação dos setores as equipes compreenderam a necessidade e importância da rastreabilidade, as equipes atualmente já vê melhorias nos setores e se empenham para realização dos protocolos implantados. **CONCLUSÃO:** Nota-se uma mudança na cultura das equipes da CME e CC, com a educação continuada realizada pelos residentes os setores apresentam melhorias do processamento dos artigos, diminuição de falhas e de eventos adversos, mesmo com a infraestrutura precária os profissionais prestam uma assistência de qualidade ao paciente promovendo uma cirurgia segura.